

022

COMPORTAMENTO DA FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO E DE FREQUÊNCIA CARDÍACA NA CORRIDA ESTACIONÁRIA EM DIFERENTES INTENSIDADES DE ESFORÇO. *Vanessa Staudt Fernandes, Cristine Lima Alberton, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Eduardo Marczwski da Silva,*

Eduardo Lusa Cadore, Luiz Fernando Martins Krueel (orient.) (UFRGS).

O objetivo foi comparar e relacionar as variáveis frequência cardíaca (FC) e força de reação do solo (FRS) na corrida estacionária em três intensidades de esforço. A amostra foi composta por cinco mulheres jovens (idade: 23 ± 1 , 41 anos, % gordura: 27, 94 ± 3 , 64, massa: $63, 0 \pm 8$, 45 kg, estatura: 164 ± 7 , 39 cm), que realizaram uma sessão de avaliação com três testes. Cada teste foi realizado durante quatro minutos em uma cadência pré-determinada (60, 80 ou 100 bpm) que foram randomizadas e realizadas com intervalos de cinco minutos. Foram avaliadas a FC e a FRS (valor de pico - PIC e impulso - IMP). A FC foi medida utilizando-se um freqüencímetro da marca POLAR e a FRS, através de uma plataforma de força da marca AMTI. Verificou-se a normalidade através do teste de Shapiro-Wilk. Utilizou-se ANOVA para medidas repetidas, com post-hoc de Bonferroni e correlação de Pearson, com $p < 0, 05$ (SPSS versão 11.0). O comportamento da FC apresentou diferenças estatisticamente significativas entre as cadências 60 ($142, 6 \pm 16$, 37 bpm) e 100 bpm ($175, 86 \pm 7$, 53 bpm), bem como entre 80 ($154, 4 \pm 11$, 78 bpm) e 100 bpm. Também foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no impulso entre todas as cadências: 60 ($0, 95 \pm 0, 14$ N's'kg⁻¹), 80 ($0, 71 \pm 0, 10$ N's'kg⁻¹) e 100 ($0, 57 \pm 0, 08$ N's'kg⁻¹). Não foram encontradas diferenças nos valores de PIC ($p=0, 368$) e, não se verificou correlação significativa entre FC-PIC e FC-IMP nas três cadências adotadas. Esses resultados demonstram que maiores cadências podem aumentar os valores da FC e diminuir o IMP para a corrida estacionária, porém, não foram capazes de influenciar os valores de PIC. Sugere-se que os valores de PIC sejam influenciados pela técnica e não pela intensidade de esforço.